

12 de janeiro de 1936  
10 horas da noite

Alvinho

Ha vinte e tres dias longe de ti e dos meus pedaços, não tenho mais palavras que digam a minha saudade imensa.

Fazem hoje, 15 dias que não me chega de casa o mais leve signal de vida! Diariamente assisto a solidariedade constante das familias de minhas companheiras e não compreendo o abandono completo em que me deixam!

Já deve ter chegado ao teu conhecimento que eu despo um advogado do contrario ficarei aqui esquecida enquanto durar o estado de sitio. O advogado, depois de se inteirar do meu caso na Ordem Social, deverá tirar licença para se entender comigo.

Peto, por tudo, que me mandem vigários. Ha mais de uma semana que não tenho nenhum. Preciso tam